



**“DICIONÁRIO DO TEATRO BRASILEIRO: TEMAS,  
FORMAS E CONCEITOS” – O UNIVERSO CÊNICO EM  
MOVIMENTO**

**Leilane Aparecida Oliveira\***  
**Universidade Federal de Uberlândia (UFU)**  
[leilane.ufu@gmail.com](mailto:leilane.ufu@gmail.com)

O Dicionário do Teatro Brasileiro concretiza um projeto editorial e acadêmico. Editorial, por que a Perspectiva, cujo interesse pela arte cênica e particularmente pela produção teatral brasileira já se expressou em quase duzentos títulos dedicados aos diferentes aspectos e enfoques deste gênero de criação, tinha em mira desde há muito, reunir um repertório que fosse acessível e confiável aos estudiosos e aos praticantes de nosso universo cênico. Acadêmico, porque, desde logo, os organizadores pensaram em trazer para esta obra a grande contribuição que as pesquisas e estudos universitários proporcionaram para a enorme ampliação e aprofundamento históricos e estéticos [...].

**J. Guinsburg**

Os estudiosos, pesquisadores e amantes do Teatro Brasileiro em geral agora podem desfrutar da **SEGUNDA EDIÇÃO** do **Dicionário do Teatro Brasileiro: Temas, formas e conceitos**, livro publicado pela Editora Perspectiva e SESC de São Paulo. O livro foi organizado pelo professor J. Guinsburg, pelo pesquisador João

---

\* Graduanda em História pela Universidade Federal de Uberlândia e integrante do Núcleo de Estudos em História da Arte e da Cultura (NEHAC). Bolsista de iniciação científica pelo CNPq.

Roberto Faria e pela crítica do jornal **O Estado de S.Paulo**, Mariângela Alves de Lima, contando ainda, com a participação de 45 especialistas.

Desde logo, vale ressaltar o curto espaço de tempo entre a primeira e a segunda edição, que foi de apenas três anos de uma para a outra, tendo em vista que a primeira edição foi lançada em 2006 e esta no ano de 2009. A nova versão do dicionário ganhou 23 novos verbetes, bem como foi atualizada de acordo com as novas normas ortográficas.

Assim como na primeira versão, o dicionário contou com a participação e colaboração de diversos especialistas nos mais variados campos do saber teatral, o que faz com que a obra seja confiável e de repertório cuidadosamente selecionado e revisto. Assim sendo, consiste em um trabalho extremamente relevante tanto para aqueles que pesquisam e estudam o fazer teatral, a encenação e o espetáculo, quanto para aqueles que se inserem diretamente nesse cenário e dele participam.

O crescente desenvolvimento de estudos e pesquisas envolvendo a área de teatro no Brasil, nos últimos anos, tem contribuído para que novos temas, formas e conceitos surjam, ou, ainda, para a transformação de alguns outros que são mais antigos e tradicionais. Ao mesmo tempo, é preciso lembrar que o próprio fazer teatral é dinâmico e se modifica de maneira constante, o que inevitavelmente provoca o surgimento de novas idéias, noções e conceitos.

E o dicionário conseguiu apreender esse complexo processo de renovação (na pesquisa e no fazer teatral), não só graças à competência dos colaboradores, mas também pela coerência teórico-metodológica de todo o projeto. Essa coerência estrutural da obra pode ser observada, por exemplo, nos cuidados que os organizadores do dicionário – Jacó Guinsburg, João Roberto Faria e Mariângela Alves de Lima –, tiveram com as questões históricas, particularmente com a articulação entre o presente e o passado.

Não se trata, pois, de um dicionário de termos técnicos, cujos significados podem ser os mesmos em diferentes contextos idiomáticos e culturais. O interesse, aqui, está centrado em temas, formas e conceitos que abrangem o nosso fazer teatral, na perspectiva do presente mas também do seu passado, e no que diz respeito tanto à dramaturgia quanto à encenação. Sem ser um dicionário histórico do teatro brasileiro, a história se faz presente nos verbetes, sempre que

necessário para melhor acompanhar as inflexões de um determinado conceito ao longo do tempo.<sup>1</sup>

Ao lado das intenções dos organizadores, é preciso registrar que, de acordo com Danilo Santos Miranda, o **Dicionário do Teatro Brasileiro**, “[...] possibilita compreender um modo de pensar o teatro no país, incentivando pesquisas, a formação profissional e de platéias, além de novos modos de apropriação do fazer teatral”.<sup>2</sup>

Sabe-se que o **Dicionário do Teatro Brasileiro** foi inspirado no **Dicionário de Teatro**<sup>3</sup> de Patrice Pavis, cuja tradução em português foi publicada pela editora Perspectiva. No entanto, a obra que estamos resenhando, sem descartar temas, formas e conceitos importantes que fazem parte do cenário teatral universal, possui termos que dizem respeito especificamente ao teatro brasileiro.

Com efeito, em nenhum outro lugar encontrar-se-á tantos termos, formas e conceitos criados exclusivamente em solo brasileiro. Um bom exemplo disso é o verbete **Arte contra a barbárie**, inserido nesta nova edição. De maneira resumida, podemos dizer: este verbete refere-se aos movimentos desencadeados por grupos de teatro de São Paulo, por meio dos quais foram discutidas políticas públicas para o setor. Como difundia o primeiro manifesto publicado em abril de 1999: “O teatro não pode ser tratado sob a ótica economicista. A cultura é o elemento de união de um povo que pode fornecer-lhe dignidade e o próprio sentido de nação. É tão fundamental quanto a saúde, o transporte e a educação [...]”. Como resultado desse movimento surgiu, em janeiro de 2002, a Lei de fomento. A proposta do movimento **Arte contra a barbárie** tem influenciado diversos grupos teatrais brasileiros até hoje. Na busca por espaços e garantias para produzir seus espetáculos, o movimento “não possui porta-voz ou representante. Ninguém fala em seu nome, só o coro dos grupos por meio de manifestos”.<sup>4</sup>

---

<sup>1</sup> GUINSBURG, J.; FARIA, João Roberto; LIMA, Mariangela Alves de. (Orgs.). **Dicionário do Teatro Brasileiro**: temas, formas e conceitos. 2 edição rev. e ampl. São Paulo: Perspectiva/ Edições SESC SP, 2009, p. 7.

<sup>2</sup> Ibid., p. 9.

<sup>3</sup> PAVIS, P. **Dicionário de Teatro**. Tradução de Guinsburg J.; Pereira, M. L. São Paulo: Perspectiva, 1999.

<sup>4</sup> SANTOS, Valmir. **Arte Contra a Barbárie**. GUINSBURG, J.; FARIA, João Roberto; LIMA, Mariangela Alves de. (Orgs.). **Dicionário do Teatro Brasileiro**: temas, formas e conceitos. 2 edição rev. e ampl. São Paulo: Perspectiva/ Edições SESC SP, 2009, p. 41.

Foram inseridos também os verbetes: Boi de mamão; Boneco de haste ou Bengala; Boneco de mesa ou Balcão; Boneco de vara; Boneco plano; Caroca; Cavalomarinho; Janeiro; Teatro de Lambe-lambe; Manipulador; Manipulação à vista/Manipulação direta; Marionetização do ator; Marote e Nova Dramaturgia.

Com o verbete Nova Dramaturgia fala-se do teatro brasileiro a partir do que se chamou de “geração de 69”. Era uma época na qual a censura vetava peças teatrais, o que provocou a reação e a luta de diversos autores consagrados pelo teatro brasileiro, ajudando a “abrir as cortinas que a censura fechou”.<sup>5</sup> Além disso, o verbete trata de questões estéticas e informa, por exemplo, que a “geração de 69” foi influenciada por dramaturgos estrangeiros, como por exemplo Dostoiévski, Proust, Rimbaud, Sartre, Ionesco, Beckett, dentre outros.

O dicionário traz outros verbetes importantes: Teatro de Papel; Silhueta correspondente ao Teatro de Sombras; Teatro de grupo este relacionado ao movimento arte contra a barbárie e, ainda, Teatro e Cinema.

Teatro e Cinema é um verbete que salienta o constante diálogo existente entre essas duas manifestações artísticas, comumente vistas como concorrentes. O que os autores do verbete mostram é que, ao contrário, teatro e cinema se caracterizam como formas artísticas complementares, bem como ressaltam que vários atores, diretores e dramaturgos trabalharam ora no teatro, ora no cinema. Para reforçar essa complementaridade, os autores lembram que “o cinema como narrativa nasceu também pelos esforços criativos de homens de teatro”.<sup>6</sup> Entretanto, o objetivo principal deste verbete é mostrar como, ao longo do tempo, o teatro brasileiro apropriou-se de formas artísticas oriundas do cinema, dando-lhes novos significados.

Por fim, vale destacar: é motivo de muita satisfação de ver o lançamento da segunda edição deste dicionário em tão pouco tempo. E, já que o teatro é uma arte em movimento e as pesquisas acadêmicas também se renovam constantemente, esperamos por mais edições, como desdobramento dos processos criativos que ainda estão por vir.

Boa leitura a todos!

---

<sup>5</sup> ZANOTTO, Ilka Marinho. Nova Dramaturgia. GUINSBURG, J.; FARIA, João Roberto; LIMA, Mariangela Alves de. (Orgs.). **Dicionário do Teatro Brasileiro**: temas, formas e conceitos. 2. edição rev. e ampl. São Paulo: Perspectiva/ Edições SESC SP, 2009, p. 230.

<sup>6</sup> PATRIOTA, Rosângela; RAMOS, Alcides Freire. Teatro e Cinema. *Ibid.*, p. 314.